



GT: GT 2. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral-Pôster

Turismo Rural, Gastronomia e Empreendedorismo Jovem: o caso do Projeto É Nós na Canastra

Reginaldo Soares de Azevedo e Juliana Martins de Mesquita Matos

¹Discente do Curso de Gestão do Agronegócio -Faculdade CNA –
arteazevedo2021@yahoo.com

²Docente Faculdade CNA – juliana.matos@faculadecna.edu.br

Resumo:

O turismo rural encontra-se em plena expansão, atualmente responsável por gerar inúmeras oportunidades de negócios de grande potencial econômico, gerador de renda, empregabilidade e provedor de desenvolvimento para as comunidades rurais. Assim como fomentador da valorização do patrimônio natural e cultural de determinada, localidade, região, território. Atrelado ao turismo rural está a gastronomia regional que atrai turistas para apreciar comidas com sabores típicos de cada região. O presente estudo teve por objetivo estudar o projeto "É Nós Na Canastra", que se trata de uma iniciativa de empreendedorismo da jovem Talita Amelia que aliou a produção de queijo da canastra com turismo rural. A iniciativa que teve início com a produção do queijo da canastra, inicialmente atendia a região e hoje tem envio para outros estados, avançou com a criação de um espaço de turismo rural na propriedade familiar. O projeto é nós na canastra demonstrou que é possível desenvolver outras atividades na propriedade rural familiar para fortalecer o produtor, a economia local e integrar os jovens na produção e comercialização de produtos regionais.

Palavras-chave: Canastra, Empreendedorismo, Sabores regionais, Sustentabilidade,

Introdução

O turismo rural tem se consolidado como uma importante alternativa de diversificação econômica no meio rural, contribuindo para geração de renda, valorização cultural e fortalecimento do desenvolvimento local sustentável. Além de ampliar as possibilidades econômicas das propriedades rurais, essa atividade promove a integração entre produção agropecuária, conservação ambiental e valorização das tradições regionais, agregando valor aos produtos, serviços e patrimônios culturais do campo.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur, 2024), o turismo rural compreende o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, articuladas às atividades agropecuárias e



comprometidas com a valorização do patrimônio cultural e natural das comunidades locais. Nesse contexto, o turismo rural favorece o fortalecimento do associativismo, do cooperativismo e das iniciativas empreendedoras voltadas à agricultura familiar, ampliando a competitividade e promovendo maior dinamização econômica das regiões rurais.

A legislação brasileira também reconhece a importância dessa atividade no âmbito da agricultura familiar. Conforme estabelecido pelo Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF), as atividades turísticas realizadas nas unidades produtivas rurais devem valorizar o modo de vida, os saberes tradicionais e os recursos naturais locais, proporcionando experiências autênticas aos visitantes e fortalecendo as comunidades rurais.

Além disso, as propriedades rurais possuem potencial estratégico para o desenvolvimento do turismo associado à conservação ambiental, especialmente em áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP), que podem atuar como elementos de atratividade turística quando manejadas de forma sustentável. Assim, o turismo rural apresenta-se como instrumento capaz de promover desenvolvimento econômico, conservação ambiental e valorização cultural de forma integrada.

Nesse cenário, a Serra da Canastra, localizada no estado de Minas Gerais, destaca-se como importante destino de ecoturismo e turismo gastronômico no Brasil, reconhecida pela produção tradicional do Queijo Canastra e pelas paisagens naturais da região. Inserido nesse contexto, o Projeto “É Nós na Canastra”, idealizado pela jovem empreendedora Talita Amélia Silva, constitui exemplo de empreendedorismo rural associado ao turismo e à valorização cultural local.

O empreendimento teve origem na comercialização artesanal de queijos realizada pela empreendedora ainda na infância e, ao longo do tempo, expandiu suas atividades para um modelo integrado de turismo rural, gastronomia regional e hospedagem. Atualmente, o projeto reúne empório, restaurante, sorveteria e chalés, oferecendo aos visitantes experiências relacionadas ao cotidiano rural, à culinária mineira e aos saberes tradicionais da Serra da Canastra.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar como o turismo rural e a gastronomia regional podem contribuir para transformar a propriedade rural em um espaço de produção múltipla, capaz de gerar diferentes formas de renda, fortalecer a permanência das famílias no campo e valorizar os recursos culturais e naturais locais.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, utilizando o estudo de caso como procedimento técnico, conforme a classificação proposta por Gil (2002). Para a coleta de dados, empregaram-se revisão bibliográfica e entrevista semiestruturada.

A entrevista foi realizada por videoconferência com a responsável pelo Projeto É Nós na Canastra, Sra. Talita Amélia, visando compreender aspectos relacionados à estrutura organizacional do projeto e à viabilidade do turismo rural.

Os dados obtidos foram organizados e analisados qualitativamente, permitindo a interpretação das práticas desenvolvidas e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável local.



Resultados e Discussões

Os resultados obtidos demonstram que o turismo rural pode representar uma importante alternativa de diversificação econômica e valorização das propriedades rurais. O estudo de caso do Projeto “É Nós na Canastra” evidenciou que o empreendedorismo rural surgiu inicialmente como estratégia familiar de geração de renda, por meio da produção e comercialização de queijos regionais. Posteriormente, a participação em processos de qualificação e capacitação contribuiu para a ampliação das atividades desenvolvidas na propriedade, favorecendo a criação do projeto turístico.

A pesquisa identificou que o espaço natural da propriedade constitui um dos principais atrativos para os visitantes, especialmente em períodos sazonais, como feriados e férias escolares, quando há maior procura pelos chalés disponíveis para hospedagem. Além disso, verificou-se a expansão gradual das atividades econômicas vinculadas ao turismo rural, incluindo a criação de novos produtos artesanais e a comercialização de itens produzidos por propriedades vizinhas, fortalecendo a integração econômica local.

Outro aspecto relevante observado refere-se à valorização cultural e gastronômica promovida pelo projeto. A experiência oferecida aos visitantes associa hospedagem, alimentação regional e produtos típicos da Serra da Canastra, agregando valor à atividade turística e fortalecendo a identidade local. Nesse contexto, o turismo rural mostrou-se capaz de contribuir não apenas para geração de renda complementar, mas também para a valorização dos saberes tradicionais e do modo de vida rural.

Em relação à conservação ambiental, observou-se que as áreas de preservação permanente (APP) e de reserva legal (RL) permanecem protegidas e não são utilizadas diretamente nas atividades turísticas. Embora a propriedade ainda não possua projetos estruturados de trilhas ecológicas ou turismo de aventura, o ambiente natural constitui elemento estratégico para atratividade do empreendimento e potencial expansão futura das atividades sustentáveis.

Os resultados também demonstram que o turismo rural pode atuar como importante mecanismo de fortalecimento da sucessão familiar e do protagonismo jovem no meio rural. O projeto analisado evidencia a capacidade de inovação das novas gerações na criação de modelos de negócio capazes de integrar produção agrícola, turismo, cultura e sustentabilidade, contribuindo para permanência das famílias no campo e dinamização da economia regional.

Considerações Finais

O turismo rural no contexto atual trata-se de algo que vai muito além de um simples refúgio da agitação da cidade grande é sim uma oportunidade real que serve para restabelecer o equilíbrio do ser humano com o seu meio e seu habitat natural além de promover saúde física e mental para o mesmo, podendo explorar a essência da vida no campo de se conectar com a



natureza, a cultura local e as tradições autênticas. O projeto “É Nós na Canastra” perpassa por todos esses vieses pois proporciona mecanismos que oferecem essa pausa. Pausa esta que faz com que o visitante conecte com o meio rural, a natureza, a gastronomia, vivencie as tradições da região e do queijo Canastra, além de proporcionar experiências de vida inesquecíveis. Tanto que o Turismo rural é definido como uma atividade turística desenvolvida no meio rural, que valoriza a preservação das tradições e o patrimônio cultural material e imaterial assim como a natureza e todas as suas particularidades de maneira coerente, responsável e sustentável.

O turismo rural permite aos visitantes uma imersão na vida rural e nas práticas agropecuárias promovendo uma verdadeira conexão com a terra e a cultura local. A proposta desenvolvida pela jovem empreendedora demonstra a real importância das capacitações para alavancar os atuais e futuros projetos que envolvem o empreendedorismo nas propriedades rurais, seja estas de pequeno, médio ou grande porte, demonstra que a propriedade rural é atualmente um espaço para que se proponha inovações, novas dinâmicas de gestão, financiamentos, apoio governamental, políticas públicas adequadas, criação de associações, cooperativas, e afins, o SEBRAE, o SENAR, o CNA, a EMBRAPA entre outros órgãos governamentais ou privados são propulsores deste avanço.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur). **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural no Brasil**. Brasília: Secretaria de Políticas de Turismo, 2004.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm. Acesso em: 08 maio 2026.

LEI Nº 15.143, DE 31 DE MAIO DE 2006, DO PARANÁ define o Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2756313210/lei-15143-06-pr>

RIVA, G.; BERTOLINI, G. R. F. **Perspectiva do Turismo Rural como Alternativa de Renda para Agricultura Familiar**: Análise de Trabalhos Científicos. Desenvolvimento Em Questão, [S. l.], v. 15, n. 38, p. 197–227, 2017. DOI: 10.21527/2237-6453.2017.38.197-227.